

REQUERIMENTO

Considerando o comunicado do Sindicato Independente dos Médicos dos Açores de 27 de Março que afirma no seu primeiro ponto:

“O SIM-Açores considera inaceitável que o Governo Regional não se preocupe nem com a qualidade nem com a quantidade dos cuidados de saúde a prestar aos Açoreanos.”

Considerando que tal posição vem no seguimento da intervenção do Secretário Regional dos Assuntos Sociais de 21 de Março na Assembleia Legislativa Regional dos Açores sobre as propostas da Comissão Eventual para o financiamento do Serviço Regional de Saúde (SRS) e nomeadamente:

“ Desde logo, convém esclarecer que à semelhança do que acontece a nível nacional não é a quantidade e qualidade dos cuidados de saúde que nos deve preocupar. É antes o da já referida sustentabilidade financeira do sistema, principal objecto de trabalho da Comissão, que revela aspectos mais preocupantes.”

Considerando o artigo de opinião de 31 de Março do Correio dos Açores, Dia-A-Dia, que afirma:

“...o governo quer impor um modelo de racionalização financeira que vai pôr em causa a prestação dos cuidados de saúde, o que os médicos “não admitem”.”

Venho requerer ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis a seguinte informação:

- a) Que indicadores da quantidade de cuidados de saúde suportam a posição do Governo;
- b) Que indicadores da qualidade dos cuidados de saúde avalizam a posição do Governo.

Ponta Delgada 31 de Março de 2003

O Deputado Regional,

Fernando Lopes